

AGENTES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A TRANSFORMAÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL

ARTIFICIAL INTELLIGENCE AGENTS AND THE TRANSFORMATION OF ORGANIZATIONAL KNOWLEDGE MANAGEMENT

Rodrigo Duarte Guedes

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, IBICT
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ
E-mail: rodduarte@yahoo.com.br

Valéria Macedo

Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ
E-mail: valeriamacademico@gmail.com

RESUMO

A Inteligência Artificial (IA) consolidou-se como vetor central da transformação digital contemporânea, promovendo mudanças estruturais nos processos de Gestão do Conhecimento (GC) organizacional. Este artigo aborda o papel emergente dos agentes de IA autônomos como mediadores e catalisadores da GC, analisando a transição do modelo SECI (Socialização, Externalização, Combinação, Internalização), proposto por Nonaka e Takeuchi (1995), para o framework GRAI (Generative, Receptive, Artificial Intelligence), desenvolvido por Böhm e Durst (2026). Por meio de revisão sistemática da literatura, o estudo identifica como os agentes de IA redefinem as quatro macroetapas da GC: aquisição, armazenamento, disseminação e aplicação. A análise revela que os agentes de IA constituem novos atores epistêmicos nas organizações, capazes de participar ativamente dos processos de criação, refinação e disseminação do conhecimento. Os achados contribuem para o avanço teórico ao mapear transformações, benefícios e desafios dessa nova geração de sistemas inteligentes, oferecendo subsídios para a prática da GC na era da IA agêntica.

Palavras-chave: Agentes de Inteligência Artificial, Gestão do Conhecimento, Modelo SECI, Framework GRAI, Inovação Organizacional.

ABSTRACT

Artificial Intelligence (AI) has established itself as a central driver of contemporary digital transformation, promoting structural changes in organizational Knowledge Management (KM) processes. This article addresses the emerging role of autonomous AI agents as mediators and catalysts of KM, analyzing the transition from the traditional SECI model (Socialization, Externalization, Combination, Internalization), proposed by Nonaka and Takeuchi (1995), to the GRAI framework (Generative, Receptive, Artificial Intelligence), developed by Böhm and Durst (2026). Through a systematic literature review, the study identifies how AI agents redefine the four macro-stages of KM: acquisition, storage, dissemination, and application. The analysis reveals that AI agents constitute new epistemic actors in organizations, capable of actively participating in knowledge creation, refinement, and dissemination processes. The findings contribute to theoretical advancement by mapping transformations, benefits, and challenges of this new generation of intelligent systems, offering insights for KM practice in the era of agentic AI.

Keywords: Artificial Intelligence Agents, Knowledge Management, SECI Model, GRAI Framework, Organizational Innovation.

REFERÊNCIAS

ALAVI, M.; LEIDNER, D. E. Knowledge management and knowledge management systems: Conceptual foundations and research issues^{1, 2}. **MIS quarterly**, v. 25, n. 1, p. 107-136, 2001. Disponível em: <<https://misq.umn.edu/misq/article-abstract/25/1/107/1295/Review-Knowledge-Management-and-Knowledge?redirectedFrom=fulltext>>. Acesso em: 02 mar. 2026.

BÖHM, K.; DURST, S. Knowledge management in the age of generative artificial intelligence – from SECI to GRAI. **VINE Journal of Information and Knowledge Management Systems**, v. 56, n. 1, p. 106-121, 2026. Disponível em: <<https://www.emerald.com/vjikms/article/56/1/106/1257627/>>. Acesso em: 02 mar. 2026.

BUREI, R. P. *et al.* Inteligência artificial e gestão do conhecimento: alavanca para inovação e transformação organizacional. **Revista Tópicos**, v. 3, n. 27, p. 1-16, 2025. Disponível em: <<https://revistatopicos.com.br/artigos/inteligencia-artificial-e-gestao-do-conhecimento-alavanca-para-inovacao-e-transformacao-organizacional>>. Acesso em: 02 mar. 2026.

CHEN, L. C. *et al.* Application of retrieval-augmented generation for interactive industrial knowledge management via a large language model. **Computer Standards & Interfaces**, v. 94, p. 103995, 2025. Disponível em: < <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0920548925000248>>. Acesso em: 02 mar. 2026.

GUPTA, P. *et al.* **The role of social learning and collective norm formation in fostering cooperation in llm multi-agent systems**. arXiv preprint arXiv:2510.14401, 2025. Disponível em: < <https://arxiv.org/abs/2510.14401>>. Acesso em: 02 mar. 2026.

ISLAM, A.; AJMAL, M. Agentic AI and the Future of Knowledge Management Systems. **Policy Journal of Social Science Review**, v. 3, n. 11, p. 385-401, 2025. Disponível em: < <https://www.policyjssr.com/index.php/PJSSR/article/view/781>>. Acesso em: 07 mar. 2026.

KLESEL, M.; WITTMANN, H. Felix. **Retrieval-augmented generation (rag) m. klesel, hf wittmann**. Business & Information Systems Engineering, v. 67, n. 4, p. 551-561, 2025. Disponível em: < <https://aisel.aisnet.org/bise/vol67/iss4/7/>>. Acesso em: 03 mar. 2026.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **The Knowledge-Creating Company: How Japanese Companies Create the Dynamics of Innovation**. New York: Oxford University Press, 1995.

PARK, C. **Agentic Problem Frames: A Systematic Approach to Engineering Reliable Domain Agents**. arXiv preprint arXiv:2602.19065, 2026. Disponível em: <<https://arxiv.org/abs/2602.19065>>. Acesso em: 07 mar. 2026.

ZHANG, W. *et al.* AI challenges conventional knowledge management: light the way for reframing SECI model and Ba theory. **Journal of Knowledge Management**, v. 29, n. 5, p. 1618-1654, 2025. Disponível em: < <https://www.emerald.com/jkm/article-abstract/29/5/1618/1264168/AI-challenges-conventional-knowledge-management?redirectedFrom=fulltext>>. Acesso em: 07 mar. 2026.